

SAÚDE



AUDITORIA OPERACIONAL NA GOVERNANÇA DAS CONTRATAÇÕES VOLTADAS À POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DOS POVOS INDÍGENAS

AUDITORIA OPERACIONAL NA GOVERNANÇA DAS CONTRATAÇÕES VOLTADAS À POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DOS POVOS INDÍGENAS

A Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) é a unidade do Ministério da Saúde criada para planejar, coordenar, supervisionar, monitorar e avaliar a implementação da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (Pnaspi), observados os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Sua atuação ocorre, principalmente, por meio de 34 Distritos Sanitários Especiais de Saúde Indígena (Dseis), com aéreas de atuação distribuídas por 24 estados da Federação.

O Brasil possui uma população de quase 818 mil indígenas, dos quais 503 mil vivem em aldeias e 315 mil vivem em zonas urbanas. Os indígenas estão representados por 305 etnias, que falam 274 línguas e estão presentes em todos estados da federação.

As contratações para dar suporte à execução da Pnaspi alcançaram, de janeiro de 2018 a abril de 2019, R\$ 2,4 bilhões em dotação orçamentária.

A partir do levantamento de irregularidades ocorridas nessas contratações e tratadas em processos de representação e denúncia no âmbito deste Tribunal de Contas da União (TCU), foram identificados riscos que poderiam impedir ou dificultar o alcance do objetivo de melhorar as condições de estrutura física, insumos, acesso, logística, equipamentos e recursos humanos capacitados e em quantidade suficiente para garantir a eficácia da política pública.

OBJETIVO DA AUDITORIA

Tendo em vista o panorama acima e em face de sua importância social, o TCU decidiu avaliar os mecanismos de governança e gestão das contratações implementados

no âmbito da Pnaspi, com vistas a identificar possíveis deficiências e propor melhorias na atuação da Sesai e dos demais órgãos responsáveis pela implementação da política pública. A auditoria formulou questões para verificação de 3 aspectos gerais da governança e de gestão: estratégia de atuação da Sesai; mecanismos de controle; e gestão orçamentária.

O QUE O TCU ENCONTROU

A auditoria evidenciou os achados relacionados a seguir, que podem impedir ou dificultar o alcance do objetivo de melhorar as condições de estrutura física, insumos, acesso, logística, equipamento e recursos humanos capacitados e em quantidade suficiente para garantir a eficácia da Pnaspi.

QUANTO À ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO:

Falta de padronização de objetos, editais e processos de trabalho. Ausência de diretrizes para elaboração dos planos anuais de contratação e realização de compras compartilhadas.

QUANTO AO CONTROLE:

Ausência de mecanismos de controle com capacidade para identificar, analisar, avaliar e dar respostas aos principais riscos das contratações.

Deficiências na atuação da auditoria interna.

Falta de transparência na divulgação de informações sobre licitações e contratos.

Deficiências na atuação do controle social.

QUANTO À GESTÃO ORÇAMENTÁRIA:

Ausência de processo de trabalho institucionalizado e critérios objetivos para uma adequada alocação dos recursos orçamentários da Pnspi, assim como falhas nos mecanismos de acompanhamento da execução orçamentária da política pública.

O QUE O TCU DECIDIU

Com o objetivo de eliminar as deficiências encontradas durante a auditoria, o TCU expediu determinações e recomendações.

DETERMINAÇÕES À SESAI:

Definir estratégia para as contratações, contemplando padronização e diretrizes, tanto para elaboração dos planos anuais de contratação quanto para realização de compras compartilhadas.

Aperfeiçoar os mecanismos de controle das contratações, contemplando diretrizes para o gerenciamento de riscos nessa área, para a transparência, mediante disponibilização de informações na internet, e para o fortalecimento da participação social nas contratações.

RECOMENDAÇÃO À SESAI:

Estabelecer processo de trabalho institucionalizado para gestão orçamentária da Pnspi, contemplando critérios objetivos de alocação de recursos aos Dseis e acompanhamento e avaliação da execução orçamentária.

RECOMENDAÇÃO AO DEPARTAMENTO NACIONAL DE AUDITORIA DO SUS:

Incluir, em seu planejamento anual de atividades, ações de avaliação da gestão de riscos e de controles internos nas contratações relacionadas à Pnspi.

BENEFÍCIOS ESPERADOS

Contribuir para que a Sesai alcance maior racionalidade e eficiência na utilização dos recursos públicos, de forma a melhorar a qualidade das contratações que suportam os serviços de atenção à saúde indígena.

Reduzir os riscos de irregularidades e fraudes nas contratações da Pnspi.

Permitir uma melhor alocação de recursos orçamentários, alinhada à estratégia de atuação governamental definida pela Pnspi.

DADOS DA DELIBERAÇÃO

Acórdão: 599/2020-TCU-Plenário

Data da sessão: 18/3/2020

Relator: Ministro Benjamin Zymler

TC: 027.952/2019-3

Unidade Técnica Responsável: Unidades Técnicas

Responsáveis: Secretaria de Controle Externo de Aquisições Logísticas (Selog) e Secretaria de Controle Externo da Saúde (SecexSaúde)